

USO SEGURO DE O₂ EM UNIDADES DE UTI NEONATAL

ÁREA TEMÁTICA:

META 3 -SEGURANÇA NO USO DE
MEDICAMENTOS;

AUTORES:

HELEN R DE M MOYA, ALESSANDRA M T
BERGAMASCHI, NATALIA MEGDA ALMEIDA.

UNIDADE DE SAÚDE:

HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A Oxigenioterapia consiste na administração terapêutica e suplementar de oxigênio em concentrações e pressões maiores que 21%, e tem como finalidade corrigir ou atenuar hipoxemia, ofertando aos tecidos oxigenação apropriada e remoção do dióxido de carbono de maneira eficaz e segura. O uso de O₂ em Recem-nascidos assim como qualquer outra medicação requer uma atenção especial quanto à prescrição, administração, duração e monitorização, isso porque a oferta de oxigênio em quantidades elevadas, e por tempo prolongado provocam grande dano tecidual através da oxidação de enzimas, inibição da síntese de surfactante e peroxidação de lipídeos.

OBJETIVO

Avaliar constantemente o Rn, monitorização eficaz, correto manejo e vigilância da equipe multidisciplinar, controlando assim a oferta de oxigênio de acordo com a Sat alvo individualizada, minimizando os riscos e efeitos colaterais.

MÉTODO

Descrevemos aqui um relato de experiência de uma Uti Neonatal de Hospital Público da região metropolitana do Estado de São Paulo onde ocorreu treinamento da equipe multidisciplinar, uso de placas de sat alvo em pacientes com suporte de oxigênio acima de 21% e correto ajuste de alarmes de monitorização.

RESULTADOS

Foi observado maior envolvimento dos profissionais assim como a redução na administração de oxigênio e redução nos dias de seu uso, levando a uma diminuição nas complicações decorrentes do uso sistêmico de o₂ e uma redução no tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva.